



Revista Fotografe Melhor: Um olhar sobre o Jornalismo Impresso e a Segmentação do Jornalismo de Revista¹

Alane Gonçalves dos Reis ²

Leila Arruda Pinto ³

União Metropolitana de Educação e Cultura - UNIME

Resumo

Este artigo tem por objetivo analisar a *Revista Fotografe Melhor* da editora Europa na edição especial de 2009 nº. 150, uma edição comemorativa pelas 150 exemplares de uma revista especializada. A metodologia utilizada para a análise desse veículo de comunicação impresso é a avaliação do perfil do público alvo e do conteúdo informativo que a revista de fotografia traz. Serão analisados aspectos que incluem o material utilizado para confecção da capa, como são publicadas as fotos e os conteúdos abordados na revista. Buscaremos as formas que as informações são transmitidas aos leitores e como essa comunicação direcionada torna-se clara, homogênea e de fácil acesso a uma determinada classe social interessada.

Palavras-chave: Fotografia; Informação; Jornalismo; Revista.

Considerações Iniciais

A revista desde 1663 quando a primeira foi publicada na Alemanha gerou públicos específicos, mas o termo revista só foi consolidado em 1704 na Inglaterra. Muitas foram surgindo ao longo do tempo, algumas fechando e outras ressurgindo, todas com objetivo de conquistar cada vez mais o público alvo e proporcioná-los uma melhor qualidade nos textos e nas imagens das edições, fornecendo publicações periódicas e aprofundando-se nos assuntos que interessariam a uma parte específica da sociedade.

Ao longo dos anos, após o surgimento das revistas, a mesma foi ganhando espaço e adquirindo avanços que possibilitava a divulgação da informação de forma clara e direcionada fazendo com que as pessoas consumissem ainda mais devido aos diferentes formatos, além da melhoria na qualidade e no *design* dos impressos.

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática, da Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Bacharelado do 6º semestre de Jornalismo UNIME-Itabuna. *E-mail:* alanereis18@hotmail.com

³ Bacharelado do 6º semestre de Jornalismo UNIME-Itabuna. *E-mail:* arrudaleila@hotmail.com



A revista *Fotografe Melhor* é uma publicação mensal da Editora Europa. Esse periódico segmentado que tem por objetivo falar exatamente a língua dos fotógrafos de um jeito que possa ser entendido pelo leitor e permite ao público interessado uma reflexão crítica sobre os temas abordados e, além disso, é possível ouvir o leitor. Os temas são extremamente ligados a fotografia é um trabalho específico que transmite através de reportagens o que o indivíduo é capaz de aprender consumindo o conteúdo apresentado. Seu objetivo é manter o leitor sempre muito bem informado quanto aos assuntos ligados à fotografia seja ela amadora, profissional, digital ou analógico.

A partir da análise da edição especial nº 150 da Revista *Fotografe Melhor*, que está em circulação desde 1996, serão abordadas, quais as especialidades que uma revista segmentada pode proporcionar ao leitor, se os temas estão relacionados aos assuntos inexplorados por outras revistas não direcionadas disponíveis no mercado e se ela supera as expectativas do público alvo. Os elementos, a linguagem e o direcionamento social à qual a revista está vinculada fazem parte de um repertório importante para o desenvolvimento do conteúdo em que o principal motivo que faz os veículos de comunicação não sair de circulação, que é informar bem aos seus leitores com a maior qualidade e eficiência possível.

1. Capa: Apreciação e leituras

A revista *Fotografe Melhor* acompanha os brasileiros amantes da fotografia desde 1996. Até a edição especial nº 150 a que se refere este artigo, a Revista possui 151 edições que foram distribuídas mensalmente ao longo dos treze anos de publicação, sendo a primeira delas lançada em setembro do mesmo ano e é através das imagens de capas que aumenta a curiosidade do público e faz consumi-la a partir de uma percepção gerando conhecimento.

Uma boa revista precisa de uma capa que a ajude a conquistar leitores e os convença a levá-la para casa. Capa, como diz o jornalista Thomaz Souto Corrêa, é feita para vender revistas. Por isso, precisa ser o resumo irreversível de cada edição, uma espécie de vitrine para o deleite e a sedução do leitor (SCALZO, 2008, p. 62).

Por meio da capa já é possível perceber os conteúdos, a revista especializada desperta o interesse de profissionais que querem aprender um pouco mais ou conferir as novidades da área. Aos estudantes de comunicação envolvidos constantemente com a arte de fotografar e também as pessoas que fotografaram sempre, mas que não tinham a



possibilidade de conhecer as diversas possibilidades que uma câmera e a criatividade podem gerar.

Com a constante evolução tecnológica, aos profissionais são apresentadas questões de como, quando e quanto cobrar por seu trabalho, a finalidade do fotojornalismo e as suas variações. A questão ética na veracidade das informações é fundamental já que esta é a principal ferramenta e obrigatoriedade do profissional, pois convém lembrar da influência que a mídia em seu todo exerce sobre a sociedade.

Estejamos ou não conscientes da importância dessa característica, quando tudo for dito e feito, o que nós de fato estaremos escolhendo quando selecionamos uma revista, um programa de TV, um website ou um jornal são a autoridade, a honestidade e a capacidade de julgamento dos jornalistas que produzem esses veículos (KOVACH & ROSENSTIEL, 2003, p. 273).

As capas apresentadas pela revista são bem convidativas e ilustradas, trazem em sua maioria imagens de mulheres, câmeras e de duas notícias principais. Segundo Scalzo (2003, p. 63) “A chamada principal e a imagem de capa devem se complementar passando uma mensagem coesa e coerente”. As cores utilizadas para o nome da revista são diversificadas para cada edição sempre nas cores: amarela, azul, verde, branca, acinzentada, roxa, vermelha e preta. Todas essas cores são apresentadas com outras de contraste para impactar o leitor. Exibem os títulos dos conteúdos das notícias e um pequeno resumo de como serão abordadas e na sintonia as cores de fundo com o texto não atrapalham a legibilidade das chamadas.

As imagens das capas das edições da 1ª até a 49ª apresentam fotografias de mulheres, a 50ª é uma exceção, exibe a fotografia de uma ave, da 51ª até a 55ª voltam a apresentar figuras do sexo feminino, as duas próximas 56ª e 57ª já incluem figuras masculinas em sua capa, a partir da 58ª as capas passam a mostrar os elementos tecnológicos de evolução da arte de fotografar, as câmeras, os acessórios de *Studio* etc.

As capas que trazem câmeras ilustrando a sua reportagem principal mostram em cada edição uma nova maneira de fotografar e todos os métodos necessários para que se faça uma boa exploração das máquinas, já que estas são cada vez mais avançadas e atualizadas para a necessidade de inovação da fotografia e do próprio mercado de trabalho que se torna cada vez mais competitivo.

A edição especial comemorativa 150º, por exemplo, apresenta em sua capa ao leitor da Fotografe a câmera Nikon 3X seguido de um teste prático que garante ao usuário a comprovação da especificidade e agilidade do equipamento lançado. Ao



mesmo tempo traz um questionamento da fotografia como arte já que a mesma não é composta somente por equipamentos modernos, o olhar do fotógrafo é que faz a importância e interpretação da imagem.

Por vezes precisam explorar ângulos diferentes, especialmente quando cobrem acontecimentos de rotina. Mas subsiste uma certa sensação de que temas como as entrevistas coletivas já foram tratadas de todas as formas possíveis e imagináveis [...] Compor uma imagem no calor de determinadas situações também não é fácil. Os jornalistas trabalham com base numa linguagem de instantes, procurando condensar num ou em vários instantes, “congelados” nas imagens fotográficas, toda a essência de um acontecimento e seu significado (SOUSA, 2002, p.10).

As chamadas de capa despertam a curiosidade do leitor apresentando questões e novidades da fotografia, temas de como fotografar ambientes, pessoas, animais, objetos, novas técnicas e equipamentos, a palavra do profissional, e oportunidades como cursos e concursos são apenas amostras do que o leitor da *Fotografe* pode encontrar e de quanto o mesmo pode aprender.

Os preços da Revista *Fotografe Melhor* percorreram nos correntes anos de R\$ 5,90 a R\$ 10,90. Esses valores não mudaram constantemente, geralmente só depois de 25 edições que foram variando até chegar ao preço encontrado hoje no mercado, o preço inacessível a todas as classes sociais faz com que apenas os interessados realmente na fotografia adquiram o exemplar através das bancas ou por assinaturas. Segundo Scalzo (2008, p. 64) a capa está “disputando o olhar do leitor em meio a centenas de publicações” sendo assim é ela que definirá a escolha do leitor.

2. Percepção e Identificação: As formas de divulgação da mensagem

A Revista *Fotografe Melhor* da Editora Europa é exclusivamente informativa e até a publicidade também tem esse caráter, pois trata-se de um veículo direcionado para um leitor específico. O principal objetivo do meio de comunicação impresso é proporcionar ao leitor melhor *design* e ao mesmo tempo garantir que a informação seja transmitida claramente, com isso o mesmo permite que o assinante envie dúvidas e comentários que podem transmitir uma nova grafia para a publicação.

[...] numa revista, é o leitor, também, quem vai determinar o tipo de linguagem gráfica a ser utilizada pela publicação. Não dá para imaginar uma revista de *surf* diagramada como uma semanal de informação, ou vice-versa. É o universo dos valores e de interesses dos leitores que vai definir a tipografia, o corpo do texto, a estrelinha, a



largura das colunas, as cores, o tipo de imagem e a forma como tudo isso será disposto na página (SCALZO, 2008, p.67).

A Revista possui retrancas, como correio, mencionado anteriormente, possibilitando ao leitor a exposição de suas dúvidas e comentários que podem ser esclarecidas por profissionais da área. Além desta, tem também uma seção voltada à compra e venda de câmeras e acessórios fotográficos em que a divulgação dos leitores podem ser enviadas via e-mail ou cartas para o endereço da redação da *Fotografe* que sempre está disponível na Revista, todas as informações são veiculadas resumidamente devido ao espaço que a revista dispõe para essas divulgações.

A seção Grande Angular divulga notícias e novidades do mundo da fotografia a partir de fotos capturadas por uma objetiva que tem como principal característica cobrir campos de ângulos de 90°(graus), dessa forma é possível visualizar maior parte da cena fotografada. Nesta seção as imagens são expostas em metade da página, tem caráter fotojornalístico e o texto surge como complemento para designar a interpretação da imagem caso venha com teor de ambigüidade, além da legenda que sempre é essencial no fotojornalismo.

O texto é um elemento imprescindível da mensagem fotojornalística. Embora fotografia e texto não sejam estruturas homogêneas (o texto ocupa espaço contíguo ao da fotografia), não invadindo o espaço desta, a não ser para construir imagens gráficas, não existe fotojornalismo sem texto. (SOUSA, 2004, p.65)

Os assuntos abordados na Revista *Fotografe Melhor* tem linguagem clara e objetiva. Seus textos são explicativos e direcionados ao público específico, ou seja, cada seção apresentada na revista contém formas e conceitos na hora de divulgar as notícias. Nesta mesma seção Grande Angular, além da divulgação de imagens vencedoras de algum prêmio também são divulgados workshops, exposições, cursos e lançamentos no mercado, desta forma o leitor está sempre atualizado com o mundo da fotografia.

Ao mesmo modo de divulgação da imagem fotográfica, a seção Revele-se é um espaço direcionado excepcionalmente para o leitor da *Fotografe Melhor*. É um ambiente aberto para as fotos dos leitores em que têm a possibilidade de enviá-las e contar a forma, as técnicas e a linguagem que utilizou para registrá-la.

A prática fotográfica é um artifício para capturar instantes decisivos, as imagens dos leitores na revista demonstram, além disso, criatividade na criação de elementos carregados de signos. A partir dessa percepção é possível criar um repertório imagético e interpretativo para o leitor dessas imagens, pois cada um terá uma análise



individual na visualização de cada uma das fotos publicadas. Segundo Ivan Lima (1998, p.22) a interpretação é totalmente mental e daí parte a busca pela interpretação, por isso a interpretação é única e depende do repertório de cada um.

Todas as reportagens ou abordagens da Revista estão direcionadas a arte de fotografar em geral, grandes nomes da fotografia estão presentes nas páginas da revista, fotógrafos como Ansel Adams e Cartier Bresson são abordados como referência, transmitindo para os leitores, a polissemia da imagem em diversos segmentos.

Os artigos da revista tratam das polêmicas sobre as fotografias, situações que a imagens enfrentam desde os primórdios em sua descoberta, resgatando e proporcionando aos leitores através da divulgação os conceitos daquela época, além de dar dicas sobre composição para obter uma boa fotografia.

A diversidade de assuntos abordados sobre a fotografia garante ao leitor atualizar-se quanto aos temas específicos em sua área de atuação. As informações são amplamente diversificadas com foco num ângulo de interesse social a uma determinada classe média-alta, já que a acessibilidade da Revista devido ao seu alto custo não favorece a todos. Além do custo para ter acesso às informações da *Fotografe Melhor* é necessário que haja um forte interesse sobre a fotografia, pois, os elementos contidos são de interesse pessoal e o veículo especializado produz matérias específicas.

A segmentação das revistas deu-se devido ao grande conglomerado de informações, fazendo com que a responsabilidade da veiculação da informação fosse direcionada a um público alvo específico. Em análise a esta edição especial nº 150, notou-se que a *Fotografe Melhor* cumpre seu papel em informar, tanto os conceitos quanto às técnicas da fotografia digital e analógica em seus parâmetros de mercado e tecnologia avançada.

As produções especializadas compreendem que justamente pelo excesso de informação que chega diariamente, o indivíduo sente necessidade de uma orientação para o que seja de seu maior interesse, por isso, existe a busca crescente por materiais mais direcionados (ABIAHY, 2000, p.13).

O público que consome estas informações vai além de profissionais interessados em ampliar seus conhecimentos da área de fotografia, garante também a divulgação para alunos de comunicação e amadores em geral da arte de escrever com a luz. Os elementos mais utilizados para divulgar a informação são as fotos de diversos autores que segundo Scalzo (2008, p. 71) “O fato é que revista e fotografia parecem ter



nascido uma para a outra [...] as revistas sempre puderam e souberam valorizar a fotografia”.

O poder de atração da revista está na imagem. Produzir uma imagem com resolução eficaz é fundamental, dessa forma a principal reportagem da *Fotografe Melhor* sempre traz a nova câmera top de linha para seus leitores. Os benefícios e as novidades do mercado, além de demonstrar todos os recursos técnicos para manuseio da mesma e fazendo testes práticos com a câmera em questão para certificar a qualidade na imagem, antes que o consumidor, leitor, a adquira.

3. Publicidade: Um olhar direcionado

A Revista Fotografe Melhor possui um conteúdo direcionado a profissionais e amantes da arte visual. A sua publicidade é reservada ao consumo de produtos tecnológicos do mundo fotográfico. As imagens são sugestivas e cativantes, com o propósito de divulgar a empresa jornalística em destaque, como também em especial os produtos neles divulgados.

Os produtos divulgados no impresso, por destinar a um público alvo, a compra destes materiais tecnológicos é feito mediante ao exercício da profissão na tiragem de fotografias. Desta forma, com um variante de objetos a venda, como máquinas profissionais, chips e acessórios, a revista destina-se dentre quatro a cinco laudas de informação para uma página de publicidade.

A revista atua como veículo impresso, todavia têm destaque também, edições publicadas no site, o mesmo, destaca *links* que caracterizam de forma explícita, o mercado de informação pertinente ao profissional em destaque, tendo elas em sua maioria fins publicitário.

O destaque em site e impresso de produtos destinados como subsídio dado aos amantes da fotografia, objetos de consumo como: CDs, livros e DVDs e a inserção em promoções em destaque no impresso e no online é direcionada ao modelo de influência Européia, com emerge nas páginas publicadas no veículo informativo.

Os *mass media*, colocados dentro de um circuito comercial, estão sujeitos à “lei da oferta e da procura” dão ao público, portanto, somente o que ele quer, ou, o que é pior, seguindo as leis de uma economia baseada no consumo e sustentada pela ação persuasiva da publicidade, sugerem ao público o que este deve desejar. (ECO, 1998, p.40-41)



O jogo de *marketing* da empresa fotográfica constitui um material com características capazes de como o *designer* artístico influenciar enquanto classe segmentada, no dinamismo e expansão de maneira relevante do cenário tecnológico. Desta forma, revistas como a *Fotografe Melhor*, sem dúvida são influentes no consumo ditando a melhor forma de serem utilizados os equipamentos, melhores produtos e especialistas renomados na área, servindo este como atrativo ao leitor para a compra dos produtos.

3.1 A expansão da segmentação na publicidade: www.fotografemelhor.com.br

A Editora Europa surge através da coragem de quatro ex-funcionários da Editora Abril que largaram seus empregos com o sonho de montar uma nova editora, com tudo de bom que a Abril possuía, mas, sem os defeitos nela existentes. Em 11 de dezembro 1986 a Europa surge, essa é a responsável pelo lançamento e manutenção da revista *Fotografe Melhor* no país. Nessa caminhada de 23 anos a Editora lançou 56 livros e 20 revistas além de DVDs, todo esse material é elaborado a partir de setores especializados como turismo, economia, fotografia, gastronomia, artes, esportes, lazer etc.

Como suporte a Editora Europa criou o site www.fotografemelhor.com.br que além de propagandar a revista *Fotografe*, mostra de uma maneira bastante objetiva a história da revista, da editora apresentando também os outros produtos comercializados pela Europa.

O site dispõe do espaço direto para a compra, da intermediação entre empresa e cliente que são: o “fale conosco”, endereço de e-mail e telefones, links criativos que faz o navegante conhecer e atender as suas necessidades e curiosidades sobre os produtos e preços lançados.

Para quem quer estar sempre informado sobre as promoções, mas não tem tempo disponível de acessar o link promoções no site a todo o momento, a editora Europa lhe dá o suporte, basta se cadastrar e receberá em seu e-mail todas as novidades e promoções lançadas, sem nenhum custo ou dificuldade.

O conteúdo da revista *Fotografe Melhor* é exposto em todo o site através de pequenas e objetivas propagandas, o navegante antes mesmo de se tornar um assinante já sai informado de que maneira e com que abordagem as notícias são veiculadas no veículo. Como links da revista são encontrados: a edição do mês, edições anteriores,



concurso universitário, concurso fotografe, o guia prático, as edições especiais, reportagens etc.

Nos links, concurso universitário e concurso fotografe, o leitor encontra toda a história e criação dos concursos, as normas existentes para a participação, premiações, a galeria de fotos que mostra as fotografias dos antigos vencedores em suas respectivas especializações.

4. Texto e estética; recursos que complementam a imagem

A Revista Fotografe Melhor mostra em suas páginas que as imagens têm significados e que emanam todos os estilos, universos, direções, mas além das imagens e suas simbologias as edições contam com textos explicativos em seus artigos, reportagens, matérias, colunas enfim o complemento da fotografia pode servir para clarear o entendimento de algo abstrato ou se for ruim pode confundir. Então o texto pode apresentar uma incompatibilidade ou redundância se for mal elaborado, mas caso contrário se estiver condizente com informações claras serve para ancorar a imagem e direcionar o leitor para as significações desejáveis.

No caso da revista analisada, o uso do texto é bem adequado e desperta o interesse do leitor porque o conteúdo é algo que se pretende ajudar na interpretação da imagem, pois se habilita a dispor informações como dicas de composição, tipos diferenciados de fotografias, revela artistas que trabalham com técnicas próprias, alguns que preservam o estilo analógico outros já aderiram ao estilo digital e todas expostas ou de forma artística ou jornalística para o entretenimento e conhecimento do público. “Pela primeira vez, privilegiou-se a imagem em detrimento do texto, que surgia como um complemento, por vezes reduzido a pequenas legendas”. (SOUSA, 2008, p.20)

As técnicas de composição não são didaticamente detalhadas, são dicas para quem já entenda a arte de fotografar. A revista fala do enquadramento e como é importante para conseguir determinados ângulos, funciona como uma direção dada pelo fotógrafo a imagem e capta o espaço visual que deve ser observado. Mas não se aprofunda no passo a passo das dicas, é especificamente destinado a um público detentor de conhecimentos na área.

Outro aspecto percebido na análise é o processo de conotação das imagens que consiste na exploração estética das fotografias e o uso de texturas, a fim de trazer à tona associações de imagens a ideais como simbologias. Nas edições de Fotografe Melhor



mostra-se todo o contexto atrelado à obras fotográficas consagradas por ícones como, os já citados, Ansel Adams e Cartier Bresson, mostrando a diversidade das imagens e a beleza que os fotógrafos reconhecidos pelo público têm pra mostrar, e assim, se tornaram verdadeiros artistas e intelectuais que contribuem com a junção de informações visuais da categoria e renova cada vez mais, o universo da reprodução das imagens, uma atração imperdível para quem folheia o exemplar.

Imagens mistas, abstratas, modernas com moldes e recortes diversos abusando de cores e planos, não esquecendo os ângulos e revelando um meio muito rico. A linguagem impressa recebe o reforço das imagens e vice-versa, tudo está interligado para oferecer ao leitor um amplo seguimento de opções e alicerçar os ideais do veículo no que está sendo publicado, pois, todo o conteúdo é elaborado anteriormente com intencionalidades e objetivos, a fim de atingir determinada quantidade de tiragens e suprir as expectativas, todo esse processo faz parte de um jogo de equilíbrio editorial que depende de toda a equipe jornalística.

Considerações Finais

A Revista Fotografe Melhor demonstra de maneira clara, a segmentação de público a ela destinada, é percebida uma linguagem técnica, porém concisa, possibilitando de maneira qualitativa à informação de conteúdos pertinentes a arte de fotografar.

Possuidor de um registro histórico difusor de informação específica, destinada a profissionais da fotografia e amadores, à compra do impresso sofreu alterações ao longo do tempo, da mesma forma é percebida uma forte linguagem visual atrativa, quanto as propagandas inseridas, sendo esta episódio de destaques nas páginas do informativo.

Os assuntos abordados na Revista Fotografe Melhor vão além do comprometimento através da linguagem informativa com público, como também a exposição de produtos tecnológicos, cada vez mais inovados no mercado brasileiro. Desta forma, o poder de execução das matérias estão segmentadas a um repertório capaz de educar, esclarecer e dar sugestões técnicas ao leitor.

Após os conteúdos analisados na revista de número 150º, foi identificado em termos, principalmente, de estrutura e público segmentado do periódico, um trabalho específico voltado à publicação de matérias jornalísticas com o intuito de entusiasmar o consumismo dos leitores assíduos como, manter o leitor bem informado.



Além de possuir um repertório visual atrativo, a revista dispõe de conceitos com relação às técnicas da fotografia e as exemplificações das inovações do mercado fotográfico. Desta forma além de ser um produto atrativo ele dispõe de conteúdo capaz de inovar com os comentários de especialistas, a informação e o envolvimento do leitor com a segmentação do impresso.

REFERÊNCIAS

ABIAHY, Ana Carolina. **O Jornalismo especializado na sociedade da informação.** Universidade Federal da Paraíba, 2000.

ECO, Humberto. **Cultura de massa e níveis de cultura.** In: **Apocalípticos e Integrados**, 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

FOTOGRAFE MELHOR, Editora Europa. Edição 150 de março 2009.

KOVACH, Bill & Tom ROSENSTIEL. **Os elementos do Jornalismo.** 2003

LIMA, Ivan. **A Fotografia e a sua linguagem.** Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1998.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista.** São Paulo. 3 ed., Contexto, 2008.

REVISTA FOTOGRAFE MELHOR. Disponível em www.fotografemelhor.com.br. Acesso em, maio 2009.

SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo: Introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa.** Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.